



O Evangelho  
**Redivivo**







O Evangelho  
**Redivivo**





O Evangelho Redivivo é um programa de estudo continuado, disponibilizado pela Federação Espírita Brasileira ao Movimento Espírita, com a finalidade de interpretar a mensagem cristã à luz da Doutrina Espírita.

## **Livro II – Tema 21**

**O SERMÃO DA MONTANHA: PAI-NOSSO (MT 6:7-15).  
A EFICÁCIA DA ORAÇÃO (MT 7:7-11)**

Os Espíritos hão dito sempre: “A forma nada vale, o pensamento é tudo. Ore, pois, cada um segundo suas convicções e da maneira que mais o toque. Um bom pensamento vale mais do que grande número de palavras com as quais nada tenha o coração.” Os Espíritos jamais prescreveram qualquer fórmula absoluta de preces. (...) Fazem-no também com o fim de auxiliar os que sentem embaraço para externar suas ideias, pois alguns há que não acreditariam ter orado realmente, desde que não formassem seus pensamentos.

(...) A qualidade principal da prece é ser clara, simples e concisa, sem fraseologia inútil, nem luxo de epítetos, (...)

Numa palavra: ***deve fazer refletir.***

ESE. Cap. XXVIII.

COMO DEVE SER UMA



## O PAI - NOSSO OU ORAÇÃO DOMINICAL (MT 6:7 -15)

*7 Nas vossas orações, não useis de vãs repetições, como os gentios, porque imaginam que é pelo palavreado excessivo que serão ouvidos. 8 Não sejais como eles, porque vosso Pai sabe do que tendes necessidade antes de lhe pedirdes. 9 Portanto, orai desta maneira: Pai Nosso, que estás no Céu, santificado seja o teu nome; 10 Venha o teu Reino, seja feita a tua vontade, na Terra, como no Céu. 11 O pão nosso de cada dia dá-nos hoje. 12 E perdoa-nos as nossas dívidas como também nós perdoamos aos nossos devedores. 13 E não nos submetas à tentação, mas livra-nos do Maligno. 14 Pois, se perdoardes aos homens os seus delitos, também vosso Pai Celeste vos perdoará. Mas, se não perdoardes aos homens, tampouco vosso Pai vos perdoará.*

\*Bíblia de Jerusalém

PALAVRAS:  
NO”



O **Pai-Nosso** é também denominado **Oração Dominical** — expressão utilizada, inclusive, por Allan Kardec — porque, segundo as tradições, o dia de domingo é o sétimo da Criação, sendo santificado e abençoado por Deus. (Gênesis, 1:1-31 e 2:1-3).

Por outro lado, em Apocalipse, 1:10, o dia do Senhor significa domingo porque os primeiros cristãos deixaram de observar o sábado (como ocorre na tradição do Judaísmo), mas se reuniam no primeiro dia da semana para louvar a Deus.

A Oração dominical, não somente como prece, mas também como símbolo. De todas as preces, é a que eles colocam em primeiro lugar, seja porque procede do próprio Jesus (Mateus, 6:9 a 13), seja porque pode suprir a todas, conforme os pensamentos que se lhe conjuguem; é o mais perfeito modelo de concisão, verdadeira obra-prima de sublimidade na simplicidade. ESE. Cap. XXVIII.

**CIOSA:**  
**I NOSSO PARA VOCÊ?**



# CONSTRUÇÃO COLETIVA



O Evangelho  
**Redivivo**



Federação  
Espírita  
Brasileira

**PAI NOSSO MEDITADO PELA TURMA 06 FEB ER/2022**

## *Pensamento e Sentimento*

**Inicial do seu nome:**

**GRUPO 1=** *Pai Nosso, que estás no Céu, santificado seja o teu nome;*

**GRUPO 2=** *Venha o teu Reino,*

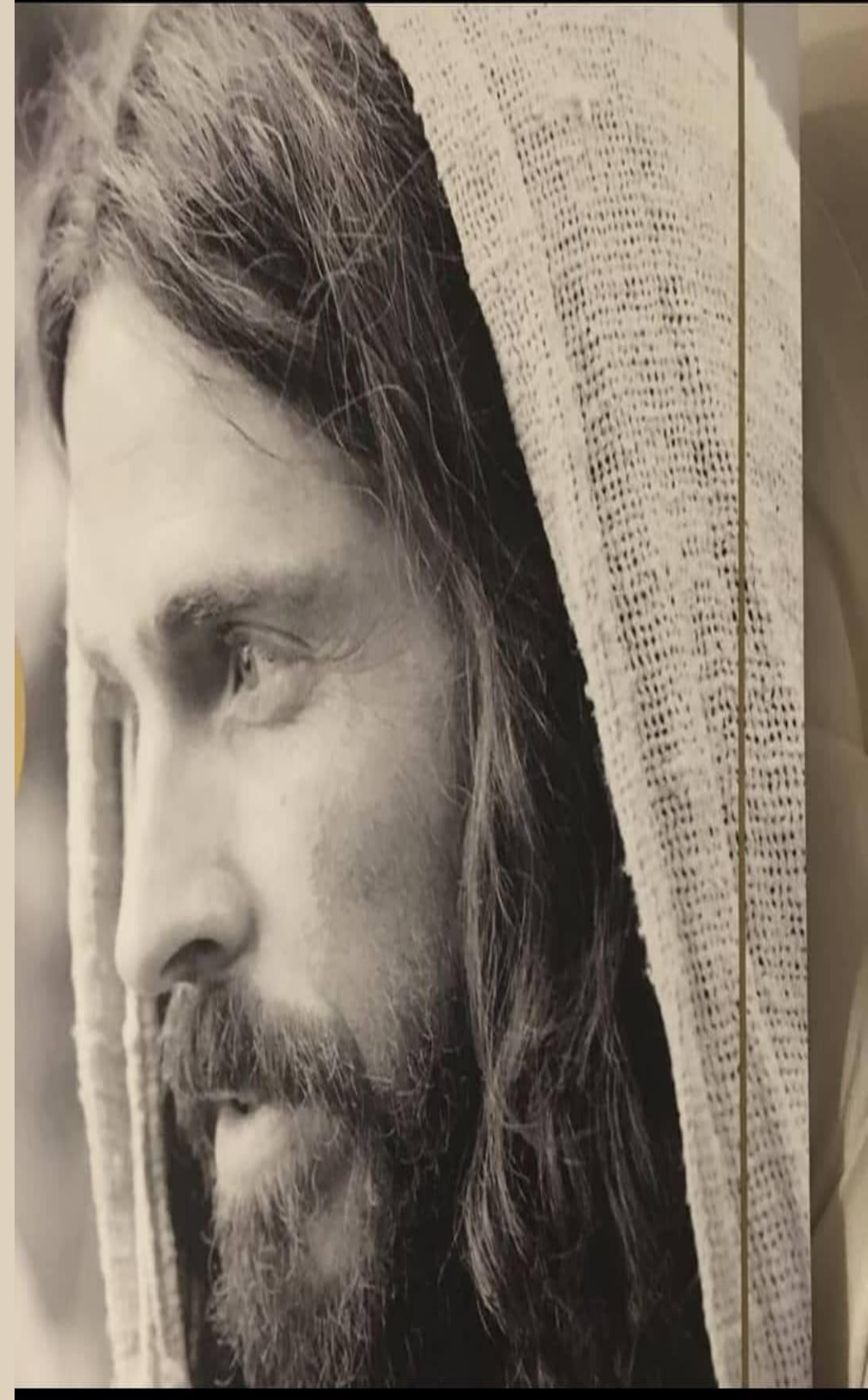
**GRUPO 3=** *seja feita a tua vontade, na Terra, como no Céu.*

**GRUPO 4=** *O pão nosso de cada dia dá-nos hoje.*

**GRUPO 5=** *E perdoa-nos as nossas dívidas como também nós perdoamos aos nossos devedores.*

**GRUPO 6=** *E não nos submetas à tentação, mas livra-nos do Maligno.*

**GRUPO 7=** *Que assim seja!*





## Pai Nosso, que estás no Céu, santificado seja o teu nome

Creemos em ti, Senhor, porque tudo revela o teu poder e a tua bondade. A harmonia do Universo dá testemunho de uma sabedoria, de uma prudência e de uma providência que ultrapassam todas as faculdades humanas. Em todas as obras da Criação, desde o raminho de erva minúscula e o pequenino inseto, até os astros que se movem no Espaço, o nome se acha inscrito de um ser soberanamente grande e sábio. Por toda parte se nos depara a prova de paternal solicitude.

ESE. Cap. XXVIII

O Mestre queria dizer-nos que Deus, acima de tudo, é nosso Pai. Criador dos homens, das estrelas e das flores. Senhor dos céus e da Terra. Para Ele, todos somos filhos abençoados. Com essa afirmativa, Jesus igualmente nos explicou que somos no mundo uma só família e que, por isso, todos somos irmãos, com o dever de ajudar-nos uns aos outros.

[...]

Santificando as suas relações com Deus, espalhou a esperança e a caridade na Terra, enriquecendo os homens de fraternidade e alegria.

*XAVIER, Francisco. Emmanuel. Pai nosso.*

**Pai Nosso ou Pai Meu?**

**Onde está Deus? E o que isso significa?**

**Santificado por quem seja teu nome?**

**PENSAMENTOS E SENTIMENTOS nesse trechinho?**



# Venha o teu Reino,

BUSINESS

Com essas leis, fariam reinar entre si a paz e a justiça e mutuamente se auxiliariam, em vez de se maltratarem, como o fazem. O forte sustentaria o fraco, em vez de o esmagar. Evitados seriam os males, que se geram dos excessos e dos abusos. Todas as misérias deste mundo provêm da violação de tuas leis, porquanto nenhuma infração delas deixa de ocasionar fatais consequências.

(...) Ninguém pode pretextar ignorância das tuas leis, pois, com paternal previdência, quiseste que elas se gravassem na consciência de cada um, sem distinção de cultos, nem de nações. Se as violam, é porque as desprezam.

(...) Digna-te, Senhor, de apressar-lhe o advento, outorgando aos homens a luz necessária, que os conduza ao caminho da verdade.

ESE. Cap. XXVIII

«Venha a nós o teu reino... » — assim rogou Jesus ao Pai Celestial, sabendo que só o Plano de Deus pode conceder-nos a verdadeira felicidade. Mas, o Mestre não se limitou a pedir; ele trabalhou e se esforçou para que o Reino do Céu encontrasse as bases necessárias na Terra. Espalhou, com as próprias mãos, as bênçãos da paz e da alegria, a fim de que os homens se fizessem melhores.

(...) Assim também, o auxílio celeste reclama o nosso esforço. É sempre indispensável purificar o nosso sentimento para recebê-lo e difundi-lo.

*XAVIER, Francisco. Emmanuel. Pai nosso.*

**Venha de onde e para onde?**

**PENSAMENTOS E SENTIMENTOS nesse trechinho?**



# Seja feita a tua vontade, na Terra, como no Céu.

BUSINESS  
Fazer a tua vontade, Senhor, é observar as tuas leis e submeter-se, sem queixumes, aos teus decretos. O homem a ela se submeterá, quando compreender que és a fonte de toda a sabedoria e que sem ti ele nada pode. Fará, então, a tua vontade na Terra, como os eleitos a fazem no Céu.

ESE. Cap. XXVIII

(...) nos serviços de elevação espiritual do homem e do mundo, é necessário procurarmos a Vontade do Senhor para que os Desígnios Divinos sejam devidamente executados.

Sabemos que o bem para todos é o projeto da Eterna Sabedoria para as criaturas e, por isso mesmo, se nos prezamos da condição de trabalhadores educados para a justa prestação de serviço, é indispensável saibamos realizar a nossa parte, na concretização do projeto divino, sem perturbar os nossos irmãos.

Estejamos convictos de que se cada um de nós cumprir a obrigação que lhe compete, no plano do Eterno Bem, oferecendo a cada dia o melhor que pudermos, estaremos indiscutivelmente atendendo às determinações do Nosso Pai Celestial.

*XAVIER, Francisco. Emmanuel. Pai nosso.*

**Onde se faça a  
vontade de Deus?  
E qual é a vontade  
de Deus?**

**PENSAMENTOS E  
SENTIMENTOS  
nesse trechinho?**



# O pão nosso de cada dia dá-nos hoje.

BUSINESS

Dá-nos o alimento indispensável à sustentação das forças do corpo; mas dá-nos também o alimento espiritual para o desenvolvimento do nosso Espírito.

(...) Pois que à lei do trabalho se acha submetido o homem na Terra, dá-nos coragem e forças para obedecer a essa lei. Dá-nos também a prudência, a previdência e a moderação, a fim de não perdermos o respectivo fruto.

(...) Se está nos teus desígnios experimentar-nos pelas mais duras provações, malgrado os nossos esforços, aceitamo-las como justa expiação das faltas que tenhamos cometido nesta existência, ou noutra anterior, porquanto és justo. Sabemos que não há penas imerecidas e que jamais castigas sem causa.

ESE. Cap. XXVIII

O pão nosso de cada dia não é somente o almoço e o jantar, o café e a merenda. É também a ideia e o sentimento, a palavra e a ação. Para que reine a saúde com alegria, em torno de nós, precisamos de nossas refeições, mas necessitamos também de paz e esperança, de fé e valor moral. Com os nossos modos de agir, operamos sobre os outros..

(...) Procuremos, desse modo, o pão espiritual que nos garanta a harmonia interior, que conserve o nosso caráter firme sobre os alicerces do bem, que nos guarde contra a maldade e que nos ajude a ser exemplos de compreensão e fraternidade. Em Jesus temos o pão que desceu do Céu.

*XAVIER, Francisco. Emmanuel. Pai nosso.*

**Pão meu ou pão  
nosso?**

**Pedimos o  
sustento para  
quem?**

**Quando  
precisamos do  
sustento de Deus?**

**PENSAMENTOS E  
SENTIMENTOS  
nesse trechinho?**



# E perdoa-nos as nossas dívidas como também nós perdoamos aos nossos devedores.

Cada uma das nossas infrações às tuas leis, Senhor, é uma ofensa que te fazemos e uma dívida que contraímos e que cedo ou tarde teremos de saldar. Rogamos-te que nos perdoes pela tua infinita misericórdia, sob a promessa, que te fazemos, de empregarmos os maiores esforços para não contrair outras.

[...]

Concede-nos, ó meu Deus, forças para apagar de nossa alma todo ressentimento, todo ódio e todo rancor. Constituem parte das nossas provas terrenas as perseguições que os maus nos infligem. Devemos, então, recebê-las sem nos queixarmos, como todas as outras provas, e não maldizer dos que, por suas maldades, nos rasgam o caminho da felicidade eterna, visto que nos disseste, por intermédio de Jesus: “Bem-aventurados os que sofrem pela justiça!” [...]

ESE. Cap. XXVIII

Quando pronunciamos as palavras «perdoa as nossas dívidas, assim como perdoamos aos nossos devedores», não apenas estamos à espera do benefício para o nosso coração e para a nossa consciência, mas estamos igualmente assumindo o compromisso de desculpar os que nos ofendem.

(...) Se o Senhor pode suportar-nos e perdoar-nos, concedendo-nos constantemente novas e abençoadas oportunidades de retificação, aprendamos, igualmente, a espalhar a compreensão e o amor, em benefício dos que nos cercam.

*XAVIER, Francisco. Emmanuel. Pai nosso.*

**PENSAMENTOS E  
SENTIMENTOS  
nesse trechinho?**



# E não nos submetas à tentação, mas livra-nos do Maligno.

Dá-nos, Senhor, a força de resistir às sugestões dos Espíritos maus, que tentem desviar-nos da senda do bem, inspirando-nos maus pensamentos.

[...] Cada imperfeição é uma porta aberta à influência deles, ao passo que são impotentes e renunciam a toda tentativa contra os seres perfeitos.

(...) O mal não constitui para ninguém uma necessidade fatal e só parece irresistível aos que nele se comprazem. Desde que temos vontade para o fazer, também podemos ter a de praticar o bem, pelo que, ó meu Deus, pedimos a tua assistência e a dos Espíritos bons, a fim de resistirmos à tentação.

ESE. Cap. XXVIII

A Bondade Infinita de Deus não permitirá que venhamos a cair sob as tentações, mas, para isso, é necessário que nos esforcemos, colaborando, de algum modo, com o auxílio incessante de Nosso Pai. Há leis organizadas para benefício de todos, mas, se não as respeitarmos, como poderemos contar com a proteção delas, em nosso favor?

*XAVIER, Francisco. Emmanuel. Pai nosso.*

**PENSAMENTOS E  
SENTIMENTOS  
nesse trechinho?**



# Que assim seja.

BUSINESS  
Praza-te, Senhor, que os nossos desejos se efetivem, mas curvamo-nos perante a tua sabedoria infinita. Que em todas as coisas que nos escapam à compreensão se faça a tua santa vontade e não a nossa, pois somente queres o nosso bem e melhor do que nós sabes o que nos convém.

(...) Para todos suplicamos a tua misericórdia e a tua bênção.

ESE. Cap. XXVIII

## PORQUE TEU É O REINO, O PODER E A GLÓRIA PARA SEMPRE.

O reino da vida, com todas as suas notas de grandeza, pertence a Deus.

Todo o poder e toda a glória do Universo, todos os recursos e todas as possibilidades da existência são da Providência Divina, mas, em nosso círculo de ação, a vontade é nossa.

Se não ligamos nossos desejos à Lei do Bem, que procede do Céu, representando para nós a Vontade Paterna de Nosso Pai Celeste, não podemos aguardar harmonia e contentamento para o nosso coração. [...]

*XAVIER, Francisco. Emmanuel. Pai nosso.*

**PENSAMENTOS E  
SENTIMENTOS  
nesse trechinho?**



# CONSTRUÇÃO COLETIVA

## PAI NOSSO MEDITADO PELA TURMA 06 FEB ER/2022

### *Pensamento e Sentimento*

Inicial do seu nome:

**GRUPO 1=** *Pai Nosso, que estás no Céu, santificado seja o teu nome;*

**GRUPO 2=** *Venha o teu Reino,*

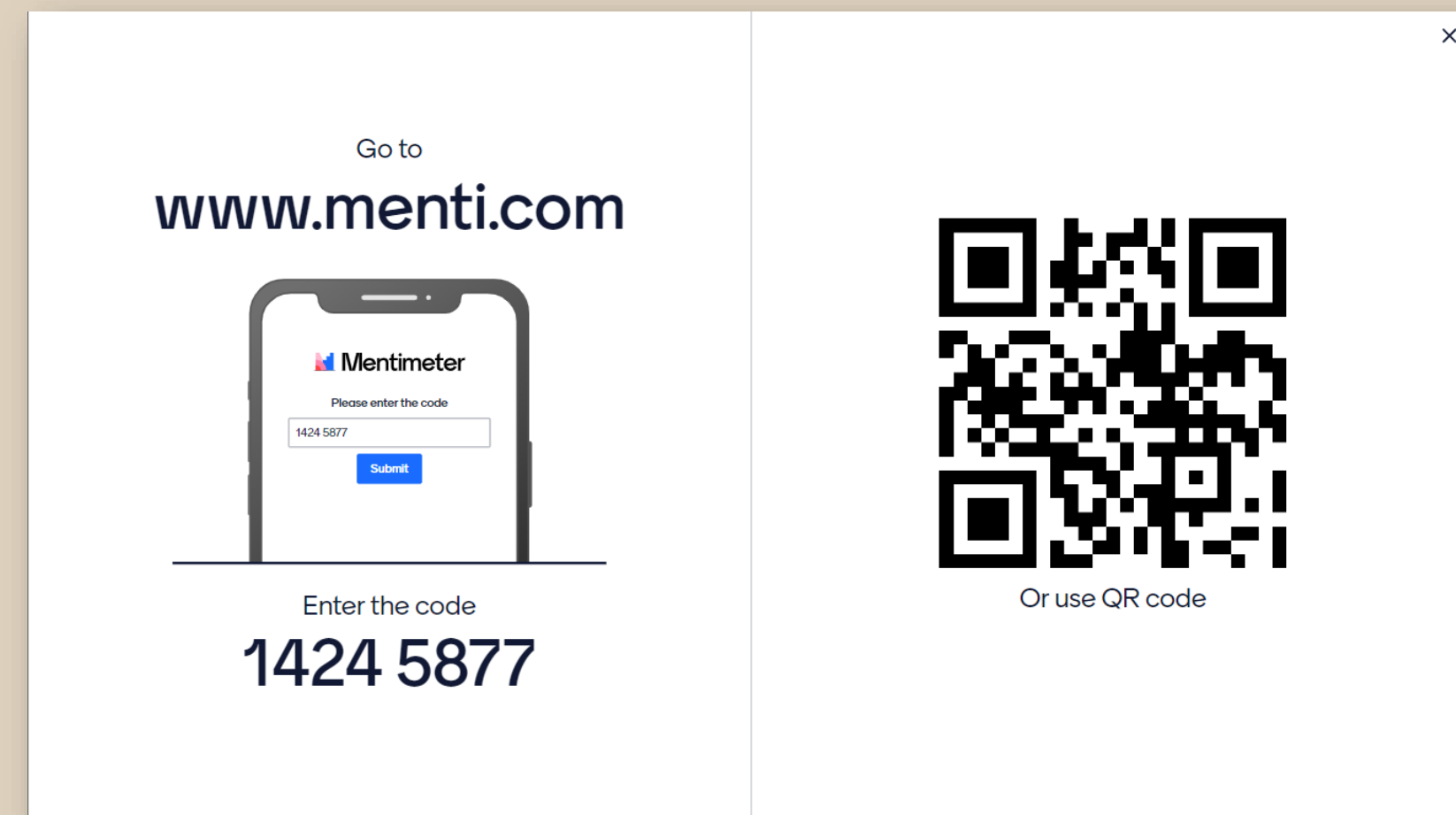
**GRUPO 3=** *seja feita a tua vontade, na Terra, como no Céu.*

**GRUPO 4=** *O pão nosso de cada dia dá-nos hoje.*

**GRUPO 5=** *E perdoa-nos as nossas dívidas como também nós perdoamos aos nossos devedores.*

**GRUPO 6=** *E não nos submetas à tentação, mas livra-nos do Maligno.*

**GRUPO 7=** *Que assim seja!*





# Eficácia da Oração

BUSINESS

- *A verdadeira oração requer confiança no Pai, em seu poder e em seu interesse;*
- *A prece para ser ouvida por Deus precisa revestir-se de fervor e sinceridade;*
- *Com simplicidade, sem rituais ou simbolismos;*
- *Concentrar-se no diálogo íntimo com Deus;*
- *Envolver o pensamento e sentimento...*



*Nosso Pai, que estás em toda parte;  
Santificado seja o teu nome, no louvor de todas as  
criaturas;  
Venha a nós o teu reino de amor e sabedoria;  
Seja feita a tua vontade, acima dos nossos desejos;  
Tanto na terra, quanto nos círculos espirituais;  
O pão nosso do corpo da mente dá-nos hoje;  
Perdoa as nossas dívidas, ensinando-nos a perdoar  
nossos devedores com esquecimento de todo mal;  
Não permitas que venhamos a cair sob os golpes da  
tentação de nossa própria inferioridade;  
Livrai-nos do mal que ainda reside em nós mesmos;  
Porque só em ti brilha a luz eterna do reino e do  
poder, da glória e da paz, da justiça e do amor para  
sempre!*

Emmanuel/ Chico Xavier

Correio Fraternal, FEB Editora.





# BIBLIOGRAFIA

- Apostila Evangelho Redivivo II
- Pai Nosso. Francisco Xavier. Emmanuel.
- O Evangelho segundo o Espiritismo. Allan Kardec.